

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Projeto ético-político do Serviço Social: as requisições e competências do assistente social no uso das regulações profissionais, das condições institucionais e técnicas no Norte e Noroeste Fluminense

Marlene Souza dos Santos, Isabela Sarmet de Azevedo

Fazer um diagnóstico das regiões norte e noroeste fluminense acerca da viabilidade do projeto ético-político do Serviço Social, com questões sobre requisições e competências do assistente social no uso das regulações profissionais, das condições institucionais e técnicas é o objetivo central da presente pesquisa, que tem caráter inédito na região. O recurso metodológico será estudo exploratório de caráter bibliográfico e documental e levantamentos em Diretórios dos Grupos de Pesquisa, Banco de Dissertações e Teses, Anais do Encontro de Pesquisadores em Serviço Social e Congresso de Assistentes Sociais. A revisão de literatura de expoentes importantes do Serviço Social permite afirmar que a materialização do atual projeto ético-político no cotidiano de trabalho do assistente social recebe o impacto do desconhecimento ou do pouco domínio dos elementos teóricos que lhe dão sustentação. Em 2005, o CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) publicou um levantamento feito sobre o conhecimento que os assistentes sociais possuíam da legislação do Serviço Social, no qual um percentual de 9,45% dos profissionais a desconhecem. É real o fato de terem profissionais que não sabem o que é o projeto ético-político e exercem a profissão, em alguns casos, segundo seus próprios valores, sua “consciência”. Além disso, os espaços sócio ocupacionais delimitam as competências e habilidades dos assistentes sociais, segundo as expressões da “questão social” e as diferentes políticas sociais implementadas. As políticas sociais fragmentam-se segundo o nível de proteção, o segmento da classe trabalhadora a ser atendido, o tipo do serviço a ser prestado, etc. Para cada uma das políticas e serviços sociais, há aquele que concebe, planeja, financia e dá a direção social; há outro que avalia e monitora; e outro ainda que executa. Com isso, podemos afirmar que há uma diferença, às vezes gritante, das condições de trabalho entre os assistentes sociais. A eficácia do desempenho profissional é mensurada a partir das metas a serem alcançadas. Isso tensiona o cotidiano de trabalho dos assistentes sociais, pois as metas estabelecidas pelo órgão gestor conflitam com a premissa da qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Competências, regulações profissionais, condições institucionais e técnicas.

Instituição de fomento: FAPERJ.